

## CORREIO FLUMINENSE

Divulgação / Alerj



Alan Lopes defende o desenvolvimento de alunos especiais

## Projeto na Alerf reforça inclusão e apoio escolar

Um avanço decisivo para a educação inclusiva no estado do Rio de Janeiro está em debate na Assembleia Legislativa (Alerj). O Projeto de Lei 2851/2024, de autoria do deputado Alan Lopes (PL), propõe garantir que estudantes da educação especial mantenham o mesmo profissional de apoio escolar ao longo dos anos letivos. A medida visa promover estabilidade e confiança, elementos fundamentais para o processo de aprendizagem e para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas personalizadas. A proposta estabelece que as instituições de ensino assegurem essa continuidade, reconhecendo que o vínculo construído entre aluno e profissional é um pilar essencial para o sucesso escolar, evitando rupturas.

### Continuidade no acompanhamento

O projeto também prevê que, em casos excepcionais onde a manutenção do profissional seja impossível, ocorra um período de transição adequado para evitar mudanças abruptas na rotina do aluno. Segundo o deputado e presidente da Comissão de Educação, a iniciativa busca respeitar as necessidades individuais. A estabilidade no acompanhamento escolar permite que o suporte especializado evolua junto com o estudante.

Divulgação



O vale-recarga atende cerca de 206 mil famílias

## Gás do Povo atende famílias em abril

O programa Gás do Povo beneficia 1.068.448 famílias fluminenses em abril, com investimento federal de R\$99,5 milhões. O destaque é o protagonismo feminino: mulheres chefiam 94,6% dos lares atendidos no estado. A capital lidera o ranking com 314.635 famílias contempladas, seguida por Nova Iguaçu, Duque de Caxias, São Gonçalo e Belford Roxo. O auxílio garante a recarga gratuita do botijão de 13 kg, promovendo o acesso à energia limpa e reduzindo o uso de lenha ou carvão. Cerca de 15 milhões de lares recebem o benefício em todo o Brasil neste mês.

### Rede nacional ampliada

O programa prioriza famílias do Bolsa Família com renda per capita de até meio salário mínimo e cadastro atualizado. Para retirar a recarga, os beneficiários devem consultar as 24 mil revendas credenciadas pelo aplicativo Meu Social. Além de combater a pobreza energética, a iniciativa foca na proteção à saúde respiratória de mulheres e crianças.

### Franquias RJ

O mercado de franquias no Rio movimentou R\$28,5 bilhões em 2025, crescendo 7,1% e mantendo o estado como o 2º maior do país. Setores de limpeza e bem-estar lideram a expansão, que já soma 18.777 unidades. O desempenho é impulsionado pela alta densidade populacional e pelo forte setor de serviços.

### Agro em foco

Washington Quaquá afirmou que Maricá investe na agroecologia para se tornar um polo de abastecimento no Rio e no Brasil. O projeto foca em alimentos sem agrotóxicos para escolas e hospitais, visando reverter a dependência externa do estado, que importa 95% do que consome, gerando emprego e renda.

### Prazo eleitoral

O TRE-RJ ampliou o atendimento, incluindo plantões aos sábados, para a regularização eleitoral até o prazo de 6 de maio. Cerca de 850 mil eleitores ainda precisam acertar o cadastro para votar em outubro. É necessário levar identidade e comprovante de residência para garantir a participação no pleito.

### Circuito BBQ

O feriadão em Niterói terá o Circuito BBQ na Praça Petersen, em Cambinhas, entre os dias 23 e 26 de abril. O evento gratuito reúne gastronomia, muito churrasco bom, food trucks e shows ao vivo, como os de Bloody Mary e Thiago Messer. A iniciativa da Associação de Food Trucks tem apoio da Prefeitura e foca no lazer familiar.

### Aulão de dança

São Gonçalo promove um aulão gratuito de dança no próximo sábado (25), no Parque RJ Nosso Sonho, das 8h às 11h. O evento celebra o Dia Internacional da Dança com aulas de Zumba, Ritmos e Carimbó, além de apresentações de balé. A iniciativa da Secretaria de Esporte busca integrar núcleos esportivos e a comunidade.

### Redução de riscos

A Prefeitura de Tanguá apresenta o Plano Municipal de Redução de Riscos no dia 29 de abril, às 10h, na Câmara Municipal. A iniciativa define estratégias preventivas para minimizar impactos de eventos adversos e aumentar a segurança da população. O evento é aberto ao público e integra o poder público e a sociedade civil.



Novas medidas reforçam multas e campanhas educativas

# Rio aprova lei contra assédio em transportes

## Novas normas preveem multas de R\$49 mil e canais de denúncia

Por Déborah Gama

O Estado do Rio de Janeiro consolidou um novo e rigoroso pacote legislativo voltado ao enfrentamento da violência de gênero e do assédio moral e sexual. Por meio da Lei nº 11.159/2026, sancionada pelo governador em exercício Ricardo Couto, o estado passa a aplicar multas administrativas imediatas a quem for flagrado cometendo tais infrações, sem que a punição dependa exclusivamente do desfecho de processos judiciais. A medida, de autoria do deputado Claudio Caiado (PSD), altera a Lei 8.359/19 e busca dar uma resposta célere do poder público para combater a histórica sensação de impunidade que envolve esses delitos.

De acordo com o texto, o valor da autuação pode chegar a 10 mil UFIRs-RJ, o que equivale a cerca de R\$49.600.

### Multa dupla em transportes

Um dos pontos centrais da legislação é o agravamento da penalidade: a multa será obrigatoriamente aplicada em dobro quando o crime ocorrer no interior de transportes coletivos (ônibus, trens e barcas), táxis ou veículos de aplicativo.

“As situações de superlotação acabam favorecendo as práticas de assédio. Por isso, é necessário que o Estado crie instrumentos alternativos para punir quem discrimina ou assedia mulheres no sistema de transporte”, explicou Caiado.

### Definição de assédio

A definição legal de assédio foi ampliada para incluir o assédio moral. Agora, são enquadrados todos os comportamentos indesejados de natureza verbal, não verbal ou física, praticados presencialmente ou por meios digitais, que tenham o objetivo de constranger mulheres, afetar sua dignidade ou criar um ambiente hostil, degradante e desestabilizador. A legislação foca na proteção da integridade psicológica das vítimas.

### Outras medidas

Complementando o cerco à violência, o estado também implementou a Lei nº 11.160/26, de autoria da deputada Lilian Behring (PCdoB). Esta norma institui a Política Estadual de Prevenção e Enfrentamento ao Abuso Contra as Mulheres no Transporte Coletivo e foca na padronização da conduta de motoristas.

Pelo decreto, o condutor passa a ter a responsabilidade de garantir a segurança da vítima e deve levar o autor da infração imediatamente às autoridades competentes para o devido registro da ocorrência policial.

A lei determina que o Detrorj disponibilize canais específicos de orientação e encaminhamento de denúncias. O objetivo é assegurar que o transporte rodoviário fluminense tenha procedimentos padronizados de assistência, priorizando o acolhimento da vítima e garantindo a segurança das passageiras.